



151

11-12-94



Madame

Mme Isabel Barbosa de Oliveira



Rue des Invalides

Rio Janeiro

(Brasil)

CFBD SFRB DRE
67

REGISTERED
A X
11 DE 94
ST. MENSINGTON, W.

DECEMBER 31
1944
DUBLIN

7. Sinclair Gardens, W. Kensington, Lond.

11 dezembro, 94

Meu caro Jacobina

Já lhe tinha escrito quando estava em
recebi o "Journal do Commercio" de ante-hontem, em
cuja secção telegraphica, encontro isto:

JOURNAL DES DÉBATS

NOUVELLES DE L'ÉTRANGER

BRÉSIL

Nous recevons la communication suivante :

La situation au Brésil n'est pas encore très nette. Le maréchal Peixoto, qui reste le chef du parti militaire, semble boudier son successeur à la Présidence, M. Prudente de Moraes : il ne lui a pas rendu de visite, il ne lui a pas même envoyé de représentant à son arrivée. Le lendemain de la transmission des pouvoirs, quelques journaux ayant dit que le maréchal s'était fait excuser de son absence auprès de M. de Moraes, M. Peixoto a démenti le fait. D'autre part, M. de Moraes semble assez ému de l'attitude du parti militaire; il paraît vouloir lui faire des avances; dans un discours prononcé le 15 novembre, après une allusion très claire aux « brillantes épées qui ont fondé la République », il déclare que le nom de « l'héroïque maréchal Peixoto, qui a défendu cette République contre toutes les attaques, appartient non seulement à l'Amérique, mais encore à l'humanité ».

De là une inquiétude vague, répandue dans le public et dont la presse indépendante se fait l'écho. Le *Journal do Commercio*, dont on connaît la vigoureuse campagne contre le maréchal Peixoto, dit que, si le nouveau Président est tenté de s'écarter de la légalité constitutionnelle, « on doit s'attendre au naufrage de la République ».

Les libéraux se montrent découragés et un peu effrayés de cette situation : ils croient y voir la continuation de régime militaire; et le change, vrai thermomètre de la confiance publique, est tombé, depuis le 15 novembre, de 12 1/4 à 10 7/8.

Estas noticias darsaram-me diante dos olhos, du-
rante toda a noite, sob todos os firmas, e nas me dei-
xaram dormir. Apenas me levanto, sinto necessidade de desfogar
com um amigo. Pobre Prudente e misero Brasil! Como
dizer que defendeu a republica e oppoer que nas defendeu
senas a absolutismo de essa vontade e a terrivel responsabili-
dade dos seus attentados? Como inculear que pertence a
humanidade o soldado cruel, cujos crimes de sangue, imen-
teis, innumeros e inominaveis, sem termo de compara-
cas na historia do Brasil, mas tem parallelo senas na
chronica dos despotas paraguayos? Dir-se ha que essas
lesonjas blasphemias são um sacrificio, dolorosamente ex-
tido por aquelle mesmo que o fez, ao supremo interesse da
paz numa situacão semeara de perigos. Mas agora o me-
do he impor o sacrificio da cidade. E si amanhã he
impuzer o da lei, para saciar as paixões insaciaveis
do demulto cujas boas graças se requeram? Si elle fizer
o segundo com a mesma facilidade com que fez o primeiro,
terã perdido com isso o segredo exclusivo da sua força, terã
cahido no laço fatal. E' o que eu temo com profunda
ansiedade. A permanencia do ex-declador ahi, quando

10
dimensões for...
11

era corrente q. a sua saúde lhe aconselhava uma viagem
e talvez nas mãos do galego sua vida a sua tranquillidade,
faz-me pensar no exército, sempre a vigilante, de d'ella
falta nos ovos, a buca do rio, emquanto empolham ao
sol. Deixei fronte os meus muros perenturmentos.

Seu am. do
B.

7. Sinclair Gardens, W. Kensington, Lond.

11 dezembro 94

Meu caro Jacobina

Já lhe tinha escripto, quando, hontem, á noite, recebi o "Journal dos Debates" de ante-hontem, em cuja secção telegraphica encontro isto:

Journal des Débats
NOUVELLES DE L'ÉTRANGER
Brésil

Nous recevons la communication suivante:
"La situation au Brésil n'est pas encore très nette. Le Maréchal Peixoto, qui reste le chef du parti militaire, semble boudier son successeur à la Présidence, M. Prudente de Moraes: il ne lui a pas rendu visite, il ne lui a pas même envoyé de représentant à son arrivée. Le lendemain de la transmission des pouvoirs, quelques journaux ayant dit que le maréchal s'était fait excuser de son absence auprès de M. de Moraes, M. Peixoto a démenti le fait. D'autre part M. de Moraes semble assez ému de l'attitude du parti militaire; il paraît vouloir lui faire des avances; dans un discours prononcé le 15 novembre, après une allusion très claire aux "brillantes épées qui ont fondé la République", il déclare que le nom de l'"héroïque maréchal Peixoto, qui a défendu cette République contre toutes les attaques, appartient non seulement à l'Amérique, mais encore à l'humanité".

De là une inquiétude vague, répandue dans le public et dont la presse indépendante se fait l'écho. Le Jornal do Commercio, dont on connaît la vigoureuse campagne contre le Maréchal Peixoto, dit que, si le nouveau président est tenté de s'écarter de la légalité constitutionnelle, "on doit s'attendre au naufrage de la République".

Les libéraux se montrent découragés et un peu effrayés de cette situation; ils voient y voir la continuation de régime militaire; et le change, vrai thermomètre de la confiance publique, est tombé, depuis le 15 novembre, de 12 1/4 à 10 7/8.

Estas noticias dansaram-me deante dos olhos, durante toda a noite, sob todas as formas, e não me deixaram dormir. Apenas me levantei, sinto necessidade de desafogar com um amigo. Pobre Prudente e misero Brasil! Como dizer que defendeu a Republica o oppressor que não defendeu senão o absolutismo de sua vontade e a terrível responsabilidade dos seus attentados? Como inculcar que pertence á humanidade o soldado cruel, cujos crimes de

sangue, inúteis, innumeros e innominaveis, sem termo de comparação na historia do Brasil, não tem parallelo senão na chronica dos despotas paraguayos ? Dir-se-ha que essas lisonjas blasphemias são um sacrificio, dolorosamente sentido por aquelle mesmo que o fez, ao supremo interesse da paz numa situação semeada de perigos. Mas agora o medo lhe impõe o sacrificio da verdade. E si amanhã lhe impuzer o dalei, para saciar as paixões insaciaveis do elemento cujas boas graças se requestam ? Si elle fizer o segundo com a mesma facilidade com que fez o primeiro, terá perdido com isso o segredo exclusivo da sua força, terá cahido no laço fatal. É'o que eu temo com profunda anciedade. A permanencia do ex-dictador ahi, quando era corrente q. a sua saúde lhe aconselhava uma viagem, e talvez não menos do que a sua saúde a sua tranquillidade, faz-me pensar no crocodilo inquieto e vigilante. de olho fito nos ovos, á beira do rio, enquanto empolham ao sol.

Deus frustre os meus maus presentimentos.

Seu am.^o do C.

R.